



Conexão Postal

FILIADO
CGTB
CENTRO GERAL DOS TRABALHADORES DO BRASIL
FINDECT

Julho, 2016 - Ano 04 - Número 20



facebook.com/sindecteb



+55 14 991 118 191



Mala Direta Postal
Básica
9912328380/2013-SPI
SINDECTEB
CORREIOS

Foi dada a largada para a Campanha Salarial 2016 FINDECT protocola Pauta de Reivindicações para as Negociações Coletivas. (pág. 4)



ESSE ROMBO NÃO É MEU!!!!



**Rombo no Postalís
SINDECTEB na luta
para impedir cobrança
extraordinária.**
(pág. 8)



**Presidente dos Correios
joga a culpa da crise nas
costas do Trabalhador.**
(pág. 3)

**PRIVATIZAR
NÃO É A SOLUÇÃO!**

**Privatização
ameaça os Correios.**
(pág. 6)

**LUTA UNIFICADA
NACIONAL**

**Categoria terá luta
unificada no país.**
(pág. 8)

CARTA DO PRESIDENTE

José Ap. Gimenes Gandara



Companheiros e Companheiras,

Nos dias 22 a 24 de junho, os representantes das bases dos Sindicatos filiados participaram do V Congresso da FINDECT, em São Paulo. Ocasão em que debatemos os problemas enfrentados pela Empresa e seus Trabalhadores, e foi elaborada a Pauta de reivindicações para as Negociações referentes ao Acordo Coletivo 2016/2017. Para consultar os itens da Pauta e demais assuntos debatidos no V Congresso, acesse o site do SINDECTEB e FINDECT.

Outra questão que está incomodando os Trabalhadores ecetistas é a posição do Governo Temer quanto a manutenção dos Correios como Estatal. Como pode ser lido na revista Veja, do dia 4 de julho, essa posição, corroborada pela fala do Presidente dos Correios, Guilherme Campos, à rádio CBN, onde, de maneira falaciosa e irresponsável, culpabiliza o conjunto dos Trabalhadores ecetistas

pela crise que a Empresa passa. É fato que até o mundo mineral sabe que a responsabilidade é da classe política que se apoderou dos cargos de comando da ECT e, de suas instituições correlatas (Postalist/Postal Saúde), com o objetivo de auferir ganhos políticos e financeiros.

Aliás, em reunião com o Presidente da ECT, o comando da FINDECT quando protocolou a Pauta de reivindicações, demonstrou a insatisfação da categoria com sua fala infeliz e desconectada da realidade.

Outro problema que parece nunca se resolver é o referente ao Postalis. Neste caso, principalmente, a implantação do equacionamento do déficit, o SINDECTEB e a FINDECT estão com ações judiciais aguardando manifestação do judiciário. Outro fator que nos preocupa é o rombo, que está sendo acrescido de contratos irregulares com fornecedores e prestadores de serviços, fatos apurados por auditoria interna realizada a pedido do Conselho Fiscal.

Boa leitura!

Veja como é fácil receber as novidades do SINDECTEB no whatsapp!

Para se cadastrar em nosso WhatsApp e começar a receber todas as atualizações oficiais do sindicato em seu telefone celular, é muito simples e rápido, basta seguir os passos abaixo:

- 1- Adicionar o número (14) (99111-8191) em sua lista de contatos do telefone (**Importante: caso este número não esteja devidamente salvo em sua lista de contatos, não será possível enviar as atualizações – salve este número em seus contatos**);
- 2- Abra uma nova conversa no WhatsApp com este número de telefone, já devidamente salvo em sua lista de contatos;
- 3- Envie uma mensagem com o seu nome, lotação e estado (todos os dados serão mantidos no mais absoluto sigilo).

OSINDECTEB entende que, quanto mais bem informados forem os trabalhadores, menos espaço se abre para as inverdades, que muitas vezes acabam por desmobilizar a categoria, enfraquecendo assim toda a luta, trazendo enormes prejuízos aos trabalhadores.

ATENÇÃO:

É IMPORTANTE RESSALTAR
QUE ESTE NÚMERO NÃO ENVIARÁ RESPOSTAS
SERVINDO APENAS PARA FACILITAR E AGILIZAR
O ACESSO AOS INFORMES DO SINDICATO.

Expediente

Os textos aqui reproduzidos e as opiniões neles contidas são de inteira responsabilidade da direção do SINDECTEB.

Projeto Gráfico e
Editorial


PAULISPAR

Responsável SINDECTEB
José Ap. Gimenes Gandara
Edição e Reportagens
Ricardo Coslove

Direção de Arte
Luís Fernando dos S. Souza
Diagramação
Alex Rodrigues
Direção Executiva
Kleber Santos

Site
www.sindecteb.com.br
E-mail
imprensa@sindecteb.com.br
Fone
(14) 3232-6432

Novo presidente dos correios culpa trabalhadores pela crise da empresa



Novo presidente dos Correios, Guilherme Campos, em entrevista à rádio CBN no último dia 5, e em mensagem aos Trabalhadores, através do "Primeira Hora", jogou a culpa da crise pela qual a

empresa passa nas costas dos Trabalhadores e Trabalhadoras. Como se pode ouvir na entrevista, segundo Campos, a grande vilã, responsável pelos números negativos que vêm sendo apresentado pela Empresa, nos últimos anos, é a alta taxa de absenteísmo.

Ou seja, para o novo Presidente, apesar de a Empresa seguir aumentando sua produtividade e a arrecadação crescer a cada ano, os responsáveis pela crise são os Trabalhadores que adoecem – grande parte por doenças ocupacionais (resultado do trabalho exaustivo e estressante), e precisam se afastar do Trabalho.

O SINDECTEB e a FINDECT vêm denunciando, há muito tempo, às sucessivas más-gestões e mau uso da máquina pública. A queda da qualidade no serviço prestado pelos Correios é evidente e representa bem o cotidiano dos milhares de Trabalhadores e Trabalhadoras. São eles vítimas de assaltos, violência física e psicológica, além das ameaças de cortes de direitos e benefícios, de suspensão da assistência médica e um rombo bilionário

no fundo de pensão, que garantiria uma segurança maior na aposentadoria.

Um estudo, documentado no livro "Saúde e Trabalho nos Correios" realizado pelo Dr. Drummond, em conjunto com o SINTECT-SP, aponta a categoria dos Carteiros como uma das mais perigosas e danosas no Brasil. O número de Trabalhadores que sofrem com doenças resultadas de trabalho exaustivo e intenso, e a grande quantidade de Trabalhadores que desenvolveram doenças ocupacionais, chama a atenção para às situações mais diversas que esses vivem ao exercerem sua função nas ruas, em todo o Brasil.

Por uma infelicidade, e por demonstrar um conhecimento mínimo, ainda, sobre a realidade da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o novo Presidente dispara inverdades e demonstra despreparo em lidar com a coisa pública. São 350 anos de história, de uma empresa que tem papel social importantíssimo, construídos sob os ombros de seus milhares de Trabalhadores e Trabalhadoras que se dedicam a fazer um Correio verdadeiramente público, estatal, de qualidade e a serviço da população.

O SINDECTEB, a FINDECT, e os Sindicatos filiados, não aceitam que a culpa da crise seja colocada sobre os Trabalhadores. É preciso compromisso e respeito com os 120 mil ecetistas, verdadeiros conhecedores dos Correios, e que se dedicam em manter essa empresa de mais de três séculos funcionando a todo vapor, pelo bem de seus empregos e de suas famílias.

Veja a mensagem do Presidente aos Trabalhadores:

"Bom dia, pessoal.

Tenho ouvido e recebido inúmeras informações sobre os Correios, além de visitar diversas agências e unidades de logística em todo o Brasil. Posso dizer, com convicção: apesar do momento delicadíssimo da empresa, a solução está dentro dos Correios. Mas depende de uma mudança de atitude de todos os seus trabalhadores.

A baixa qualidade atual de nossos serviços compromete todos os nossos resultados. Precisamos sanar diversos problemas, como por exemplo, as faltas ao serviço. Temos um grande desafio para pensar conjuntamente, que é o período de Acordo Coletivo de Trabalho. Os efeitos de uma possível paralisação serão altamente prejudiciais para a empresa. Portanto, no que depender de nós, todos os esforços serão feitos para chegarmos ao acordo possível.

Estamos todos no mesmo barco e única saída é remarmos na mesma direção. Vamos ao trabalho e boa semana a todos."

Guilherme Campos

Para escutar à entrevista do Presidente Guilherme Campos à rádio CBN, veja acesse o site do SINDECTEB.

SINDECTEB é ponta de lança e é o primeiro sindicato da categoria a aprovar a Pauta de Reivindicações:



Em assembleia realizada no último sábado, 2 de julho, os Trabalhadores e Trabalhadoras, após sugestões e debates, aprovaram a Pauta de Reivindicações que guiará as negociações coletivas desse ano.

Além da aprovação da Pauta, os trabalhadores que participaram da assembleia tiveram esclarecimentos jurídicos sobre a ação da FINDECT contra a contribuição Extraordinária do Plano BD Saldado.

Campanha Salarial 2016/2017 FINDECT protocola Pauta de Reivindicações

Na quinta-feira, 07 de julho, a FINDECT protocolou a Pauta de Reivindicações na sede dos Correios, em Brasília. O protocolo marca o início da Campanha Salarial 2016/2017, que promete ser árdua e de grandes dificuldades para a categoria.

“Na Pauta estão as demandas da categoria, antigas e recentes, cobrando a manutenção dos direitos que nossa categoria lutou bravamente, e ampliação dos benefícios já conquistados, afinal, segundo o DIEESE, nossa empresa teve um crescimento significativo na arrecadação, resultado do esforço e dedicação dos seus Trabalhadores.” afirma o Presidente da FINDECT, José Aparecido Gimenes Gandara.

Acompanhe algumas das reivindicações de repercussão econômica:

- Reposição integral da inflação do período de 01 de agosto de 2015 a 31 de julho de 2016, de acordo com índice do INPC – DIEESE – (Projeção da Inflação para agosto/2016: 9,5%(nove e meio por cento); e aumento linear real de R\$ 300,00 (trezentos reais) em razão o aumento de produtividade – relação faturamento bruto: número de trabalhadores (as);
 - Reajuste no valor do diferencial de mercado, conforme cálculo a ser realizado pelo DIEESE, para corrigir as perdas provocadas pela inflação e incorporação ao salário, os quais estão congelados desde o ano de 2001.
 - Vale alimentação no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais);
 - Vale Cesta no valor de mercado calculado pelo DIEESE R\$ 387,00 (trezentos e oitenta e sete reais);
 - Portaria/função no valor de 1 Salário Mínimo;
 - Seguro de vida para motorista, motociclista, OTT's, operador de empilhadeira/transpaletreira e operador de RX;
 - Aumento no valor do quebra de caixa para R\$ 470,75 (quatrocentos e setenta reais e setenta e cinco centavos), aplicando sobre este valor o percentual da reposição integral da inflação do período de 01 de agosto de 2015 a 31 de julho de 2016;
 - Pagamento do AAG (adicional de atividade de guichê), ou criação de adicional correspondente, aos atendentes que trabalham internamente;
 - Conversão do Pagamento do valor fixo do AADC pago aos Carteiros motorizados oriundos do cargo de Motorista, para 30% (trinta por cento) do salário base, conforme pagamento dos Carteiros motorizados oriundos do cargo de carteiro;
 - Pagamento de Adicional de 30% para todos os operadores de RX nos CEE's, CTE's e demais Unidades;
 - Seguro de vida em razão de ambiente de risco de vida (assaltos);
 - Retorno do pagamento retroativo da data da suspensão do AAT para os OTT's que trabalham em AC's, UD's e CDD's;
 - Pagamento do valor do auxílio para filhos dependentes, portadores de necessidades especiais pelo mesmo índice de reajuste salarial;
 - Aumento do valor do reembolso – creche-babá para 1 (um) salário mínimo para homens, mulheres e homoafetivos;
- Para ver a Pauta de Reivindicações 2016/2017 completa, acesse o site do SINDECTEB!

Saúde e Segurança também foram debatidas:



Na ocasião foi entregue ao presidente da empresa o livro "Saúde e Trabalho nos Correios". A obra contém relatos e um estudo detalhado sobre a situação dos trabalhadores dos Correios, contradizendo a declaração do presidente à imprensa de que o problema dos Correios é o absenteísmo. Ele ainda disse à imprensa que não vai realizar concurso público e que vai promover demissão voluntária e demitir aposentados.

O Presidente do SINTECT-SP, e vice-presidente da

FINDECT, deixou claro ao Guilherme Campos que a categoria vive em estado de calamidade devido à falta de funcionários e à violência enfrentada nas ruas.

"A declaração dele à imprensa foi, no mínimo, irresponsável e só serviu para revoltar os trabalhadores, que nesta Campanha Salarial estão dispostos a ir a luta para conquistar a reposição salarial que merecem e defender todos os seus direitos".

O livro "SAÚDE E TRABALHO NOS CORREIOS"



A escrita deste livro resultou de uma longa pesquisa feita pelo SINTECT-SP, coordenada pelo Dr. Francisco Drumond, médico do trabalho do sindicato, com o apoio dos Diretores e Delegados Sindicais.

O trabalho de pesquisa com mais de mil trabalhadores gerou um mapa de risco do trabalho na ECT, realizado pelos próprios trabalhadores, o que é inédito no movimento sindical, uma vez que são as empresas que fazem o mapa, geralmente com dados manipulados, que mostra o panorama das condições de trabalho dentro da empresa e as consequências delas sobre a vida dos funcionários dos Correios.

Doença e invalidez

Dentre as várias conclusões a que levam este livro, uma das que mais chama a atenção é o fato de que, devido às condições de trabalho a que são submetidos os trabalhadores dos Correios, a ocorrência de doenças profissionais são uma constante, não uma exceção.

Doenças, tanto físicas como psicológicas, acometem uma ampla parcela da categoria, sem que a ECT estabeleça procedimentos adequados para amenizar esta situação de desprezo pelo ser humano.

O estudo deixou evidente que a característica do trabalho nos Correios, somada à postura da empresa, que não tem políticas de preservar a saúde do trabalhador, resulta numa fábrica

de lesionados. LER/DORT e diversos problemas osteomusculares estão entre os problemas que vitimam os ecetistas, além dos problemas de ordem psíquica e psicológica, agravados nos últimos anos devido à crescente onda de assaltos às encomendas entregues pelos carteiros e veículos da ECT.

Se ler o livro com atenção, Guilherme Campos conhecerá minimamente a realidade do trabalho na empresa e verá o quanto absurda, infeliz e irresponsável foi sua afirmação de que o absenteísmo é o principal problema da empresa, dando a entender que o trabalhador pega atestado porque não quer trabalhar, ou seja, é vagabundo.

FINDECT mobiliza categoria contra a Privatização

A FINDECT, diante das ameaças constantes de privatização dos Correios, vem mobilizando um trabalho, junto às bases de seus sindicatos filiados, de conscientização e luta contra a política neoliberal adotada pelo Governo Interino. Foi protocolado ofício cobrando os parlamentares, representantes do povo brasileiro, um posicionamento e, também, a reabertura da “Comissão Parlamentar Mista em defesa dos Correios”.

A Comissão é fruto de união e luta da categoria, em apelo para a manutenção do Correios Público, Estatal e de Qualidade, e essas são as bandeiras representadas pela FINDECT. A volta da comissão se faz necessária nesse momento, tendo em vista as ameaças de privatização e os riscos assumidos pela “Reestruturação” em curso na Empresa.

Novo Presidente culpa os Trabalhadores:

Novo presidente dos Correios, Guilherme Campos, em entrevista à rádio CBN na manhã de terça-feira, 05 de junho, e em mensagem aos Trabalhadores, através do “Primeira Hora”, jogou a culpa da crise pela qual a empresa passa nas costas dos Trabalhadores e Trabalhadoras. Como se pode ouvir na entrevista, segundo Campos, a grande vilã, responsável pelos números negativos que vêm sendo apresentado pela Empresa, nos últimos anos, é a alta taxa de absenteísmo.

Esse discurso vem ao encontro do discurso utilizado pelo Presidente Interino, divulgado pela revista Veja do dia 04 de junho, de que “a privatização dos Correios não parece tão complicada”. A prática utilizada é a do sucateamento da Empresa,



cortes de benefícios dos Trabalhadores e sobrecarga de Trabalho, descredibilização de seus 120 mil funcionários, com o objetivo final de abrir às portas ao capital estrangeiro, como solução para recuperação dos Correios.

Ora, tanto a gestão do novo Presidente dos Correios, quanto à do Presidente Interino, Michel Temer, se esquecem do poder e da mobilização da categoria. São 350 anos de lutas e conquistas, através da união e de batalhas árduas e incansáveis, de Trabalhadores e Trabalhadoras que não permitirão o fim dos Correios Público, Estatal e de qualidade.

Reestruturação:

Além disso, a “reestruturação” imposta aos Trabalhadores dos Correios irá afetar as suas atividades em todo o país,

verdade que por questões sociais e, em algumas localidades, a quase que completa ausência do Estado (União), a exceção da Agência de Correios, as regiões Norte/Nordeste/Centro Oeste, serão muito mais afetadas que o Sul/Sudeste com o possível fechamento das Unidades.

Por isso, e para dar ao debate a sua verdadeira dimensão, que é nacional, a Diretoria da FINDECT solicita ao Dep. Federal José Leonardo Costa Monteiro, e ao Senador Paulo Rocha, Coordenadores da Frente Parlamentar em Defesa dos Correios, que agendem audiência pública com a Frente, as Federações e os Sindicatos dos trabalhadores ecetistas, representantes da Empresa e do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, para que o debate seja amplo e plural, como deve ser.

Em entrevista à Folha de S. Paulo, Temer fala como será a privatização dos Correios

Em matéria publicada na Folha de São Paulo, de 19 de julho, sob o título “Temer que parceiro privado nos Correios”, o jornal informa que, em reunião ministerial, contando com a presença do senhor Gilberto Kassab, ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, os Correios estão em situação de penúria financeira.

Após ouvir as informações, o Presidente Interino, Michel Temer, ponderou que “seria bom” implantar nos Correios o modelo adotado na área de seguros no Banco do Brasil, que consiste em uma holding, sob o controle da União, e subsidiárias ligadas à ela, mas sob controle e gestão da iniciativa privada, principalmente na área de logística e de entregas expressas (SEDEX).

Coincidentemente (ou não), são elas que dão maiores lucros à Empresa no momento.

O projeto não é novo, mas, o atual momento é mais perigoso e perverso. Não apenas pelas questões internas da Empresa, como pelo atual momento político, dominado por ideais conservadores, tanto no executivo, quanto no legislativo. Infelizmente, o governo que a população brasileira elegeu, contribuiu muito com isso. Não apenas com a escolha do vice, atual presidente interino, como também pelas mudanças implantadas nos Correios, que estão facilitando a sua privatização, vide lei 12.490/2011 e a criação da CorreiosPar.

Independente da situação atual, a categoria ecetista, como sempre fez, irá atuar para

manter os Correios como Estatal, pública, de qualidade, e a serviço do povo. Não se furará a travar a luta política e ideológica contra os adeptos do neoliberalismo que aí estão. A categoria irá às praças, às ruas, aos meios de comunicação, esclarecer à população sobre as reais intenções dessa prática política, assim como os prejuízos que ela sofrerá.

Contamos com a participação e o engajamento de todos os Trabalhadores Ecetistas nessa luta. A omissão irá nos enfraquecer e fortalecerá nossos inimigos. Não é o momento de requestrar velhos discursos de divisão e separatismo.

À Luta, companheiros e companheiras! Porque só com ela, se alcança a vitória!

V CONGRESSO FINDECT dá início à Campanha Salarial 2016/2017



Em encontro realizado nos dias 22, 23 e 24 de junho, representantes dos Sindicatos filiados à FINDECT debateram os problemas que atingem a categoria e elaboraram uma proposta de pauta de reivindicações e de calendário de lutas da Campanha Salarial deste ano para serem debatidos com os trabalhadores.

O encontro reuniu dirigentes sindicais e representantes das bases dos Sindicatos filiados à FINDECT para debater a luta unificada da categoria em defesa dos direitos, por melhores salários e contra a privatização nesta Campanha Salarial.

Entraram em discussão todos os graves problemas que atingem e ameaçam a categoria hoje, como a falta de mão de obra e concurso público, o excesso de trabalho, os assaltos, entrega matutina, o convênio médico, o Postalis e a reestruturação da empresa. Também foi realizado um amplo debate político, a partir da análise de conjuntura apresentada pelo Presidente Nacional da CTB, Adilson Batista.

A partir deste debate os representantes dos trabalhadores

puderam discutir a organização da campanha unificada e proposta de pauta de reivindicações e calendário unificado de lutas, incluindo jornais, cartas abertas à população e atos unificados. A questão racial, das mulheres e anistia também foram objeto de debate no encontro, e também resultaram na proposta de pontos para a pauta de reivindicações a ser apresentada à empresa com vistas às negociações desta Campanha Salarial.

Um ponto de consenso entre os participantes dos debates foi a necessidade de unir toda a categoria em nível nacional para realizar uma forte luta nesta Campanha. O principal motivo para isso é a situação que está colocada para a categoria, a partir das afirmações dos dirigentes da

empresa, repercutidas pela imprensa, de que os Correios estão dando prejuízo e que é preciso reestruturar a empresa.

O grande problema é que reestruturar, para os dirigentes da ECT, significa reduzir o quadro de funcionários ainda mais, aumentar a carga de trabalho a exploração e retirar direitos, além de ampliar o processo de privatização da empresa. Além disso estão falando que a partir de setembro não terá mais dinheiro em caixa, o que indica que tentarão arrochar ainda mais os já baixos salários pagos pelos Correios.

Por isso é preciso que todos estejam consciente e mobilizados desde já para a batalha que se dará nesta Campanha Salarial.



SINDECTEB e FINDECT na Luta contra Contribuição Extraordinário no Postalís

A FINDECT, em respeito aos milhares de Trabalhadores que representa, informa sobre o andamento da ação contra a Contribuição Extraordinária para o saldamento do Plano BD/Postalís.

A ação proposta pela FINDECT, diferente das demais que também já estão em juízo, propõe o fim da cobrança extraordinária, por considerar que o rombo bilionário não é de responsabilidade dos Trabalhadores.

Há hoje diversas ações propondo a suspensão da cobrança, no entanto, nenhuma delas oferece aos Trabalhadores e Trabalhadoras

a garantia de que a cobrança não ocorrerá no próximo ano. Isso porque as ações se baseiam no argumento de que a cobrança extraordinária não deve ocorrer no mesmo ano em que é aprovada pelo conselho. Ou seja, por regra, o desconto de 17,92% somente deveria ocorrer no ano seguinte à aprovação, portanto, em 2017. É importante lembrar que todas as liminares concedidas para barrar o desconto foram derrubadas, sendo assim, TODOS OS TRABALHADORES ESTÃO PAGANDO A CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA, com pagamentos retroativos a aqueles que ainda não haviam começado a contribuir.



Trabalhador bem informado é o incômodo do patrão:

A FINDECT tem mobilizado a categoria em diversos momentos contra o aumento da contribuição. Foi organizado um grande ato, em março desse ano, onde centenas de Trabalhadores cobraram o acerto de contas de um dos principais responsáveis pelo rombo bilionário no Postalís. O BNY Mellon, com sede no Rio de Janeiro, foi eschachada pelo movimento

dos Trabalhadores Ecetistas, que não concordam em pagar a conta que não é deles.

Além do grande ato, a FINDECT vem participando ativamente na CPI dos Fundos de Pensão, com denúncias na Previc, Ministério Público, Polícia Federal, no Senado e na Câmara. A FINDECT e os Sindicatos filiados têm tido papel protagonista na luta para barrar a contribuição extraordinária e

pela responsabilização e punição dos responsáveis pelo rombo.

Essa conta não é minha!

Continue acompanhando, no site e facebook da FINDECT, as atualizações do processo que irá barrar a contribuição extraordinária, e também notícias envolvendo o Fundo de Pensão. Se preferir, é possível acompanhar, também, o encaminhamento do processo através do número 1009511-30.2016.8.26.0071.

LUTA UNIFICADA NACIONAL

SINDECTEB e FINDECT presentes na Luta Unificada para a manutenção dos Direitos dos Trabalhadores Ecetistas

FINDECT e Sindicatos filiados participaram de reunião, sábado, 18 de junho, em Brasília, com representantes da outra Federação e sindicatos a ela filiados. Nessa reunião, da chamada Frente Unificada de Lutas, em defesa de um Correio Estatal, Público, de Qualidade e a serviço da População, foram tiradas decisões que se transformarão em eixos de lutas.

No encontro foi deliberada a criação de um comando unificado, com representantes dos Sindicatos das duas Federações. "Este comando será responsável por elaborar um jornal de abertura da Campanha, como instrumento de mobilização da categoria. Também definirá um calendário para a realização de atos unificados e carta aberta única para a população divulgando a Campanha e a luta contra a reestruturação e a privatização dos Correios.", destaca o Companheiro Diviza, Presidente do SINTECT-SP e Vice-presidente da FINDECT.

"O esforço para que haja união da categoria é necessário e fundamental neste

momento de ataques à Empresa e aos seus Trabalhadores, reforçados por um governo que se coloca francamente privatista e contra os interesses da classe trabalhadora, vide projetos de modificação da aposentadoria e de direitos garantidos na CLT.", falou o Companheiro Bataiola, Vice-Presidente do SINDECTEB-Bauru.

A posição do SINDECTEB é, e sempre será, de unidade na luta por direitos e garantias dos Trabalhadores Ecetistas, assim como pela manutenção dos Correios como está e sempre foi há 350 anos, para o qual, a categoria exige reconhecimento e respeito que lhe é devido pelos serviços prestados à nação.

Direitos e benefícios não se diminuem, se ampliam! Mas, para isso, é preciso a compreensão e o entendimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Ecetistas para a unidade, a militância e a mobilização para manter os direitos arduamente conquistados e justamente merecidos!

Luta será unificada:

Na última reunião da Frente Unificada, em 11 de julho, foi tirado como encaminhamento de todas as forças políticas, Sindicatos e Federações (FINDECT e FENECT) que representam os trabalhadores em todo Brasil, uma campanha salarial conjunta. Foi deliberado também que o material da campanha salarial será unificado em todas as partes do Brasil com a reprodução organizada pelos Sindicatos e Federações.

Como demonstração dessa unidade os representantes dos sindicatos firmaram compromisso de realizar atividades conjuntas e deliberaram pela mesma data de deflagração de greve geral da categoria. Caso a direção da ECT não atenda nossas reivindicações e não recue do plano de privatização da Empresa, a Greve Geral dos trabalhadores dos Correios está prevista para o dia 14 de setembro de 2016 a partir das 22h, em todo o país, porem segue a discussão de um calendário mais amplo no qual se unifique Correios, bancários e petroleiros.

Filie-se ao Sindicato!

Procure a sede, acesse o site ou solicite uma ficha de filiação com o Diretor de sua região.